

# ODONTOLOGIA

**PLANO DE TRABALHO:** Investigação de polimorfismo genético no microrna *pre-mir-938* na suscetibilidade a mucosite oral em pacientes pediátricos com leucemia linfoblástica aguda

**ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA:** Anderson Maciel Neves

**PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA:** Associação de polimorfismo de mirnas com a suscetibilidade a mucosite oral em pacientes pediátricos com leucemia linfoblástica aguda

**COORDENADOR:** Camile de Barros Lopes

**CURSO:** Odontologia

**PALAVRAS-CHAVE:** Mucosite oral (MO); Gene pre-miR-938 (rs2505901); Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA).

Investigar a associação do polimorfismo genético no gene pre-miR-938 (rs2505901) e a ocorrência de Mucosite Oral (MO) em pacientes pediátricos portadores de Leucemia linfoblástica Aguda (LLA), em tratamento com metotrexato (MTX), foi o objetivo deste Plano de Trabalho. A amostra consistiu em 80 DNAs de pacientes, dos anos de 2006 a 2016, de dois hospitais públicos referência no tratamento de câncer infantil (Ophir Loyola, e Oncológico Infantil Octavio Lobo, Belém (PA), Brasil). Conclui-se que o polimorfismo rs2505901 presente no pre-miR-938 está associado à suscetibilidade à MO oral em pacientes portadores de LLA que fazem o tratamento com a droga MTX.

**PLANO DE TRABALHO:** Investigação de polimorfismos genéticos nos micrnas mir-200c e mir-200b na suscetibilidade a mucosite oral em pacientes pediátricos com leucemia linflobástica aguda

**ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA:** Juliane Rodrigues dos Santos

**PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA:** Associação de polimorfismo de mirnas com a suscetibilidade à mucosite oral em pacientes pediátricos com leucemia linfoblástica aguda

**COORDENADOR:** Camile de Barros Lopes

**CURSO:** Odontologia

**PALAVRAS-CHAVE:** Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) pediátrica; Polimorfismos de microRNAs; Mucosite Oral (MO).

Este estudo investigou a associação de polimorfismos genéticos nos microRNAs hsa-mir-200b e hsa-mir-200c e a ocorrência de Mucosite Oral (MO) em aproximadamente 80 DNAs de pacientes pediátricos com Linfoblástica Aguda (LLA), de 2006 a 2016, nos hospitais públicos de referência no tratamento de câncer infantil (Ophir Loyola e Oncológico Infantil Octavio Lobo, Belém (PA, Brasil). Apenas o polimorfismo rs12904 miR-200c teve uma diferença estatística significativa, conferindo ao genótipo AA, em um modelo recessivo, uma proteção ao surgimento da MO.

**PLANO DE TRABALHO:** Polimorfismos no gene *ABCC1* e *SLCOB1* e ocorrência de mucosite oral em pacientes pediátricos portadores de LLA

**ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA:** Ana Carla Barbosa Leão

**PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA:** Polimorfismo nos genes *abcc1*, *abcc2*, *abcc3* e *slcob1* como fator preditivo de mucosite oral em pacientes pediátricos com leucemia linfoblástica aguda.

**COORDENADOR:** Darlen Cardoso de Carvalho.

**CURSO:** Odontologia

**PALAVRAS-CHAVE:** Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) pediátrica; Mucosite Oral (MO); Metotrexato (MTX).

Este Plano de Trabalho investigou a associação de variantes polimórficas nos genes *ABCC1* (rs28364006) e *SLCO1B1* (rs4149056) e a ocorrência de Mucosite Oral (MO), portadores de Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA), em tratamento com metotrexato (MTX). A amostra consistiu de 197 DNAs, dos hospitais públicos Ophir Loyola e Oncológico Infantil Octavio Lobo, Belém (PA, Brasil). Encontramos uma associação significativa entre o genótipo AA da variante rs28364006 do gene *ABCC1* e o genótipo TT da variante rs4149056 do gene *SLCO1B1*, ambos relacionados a um efeito de proteção ao desenvolvimento de MO grave no tratamento da LLA pediátrica.

**PLANO DE TRABALHO:** Papel de polimorfismos nos genes *abcc2* e *abcc3* na ocorrência de mucosite oral em pacientes pediátricos portadores de LLA.

**ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA:** Estéfani Nascimento Moura

**PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA:** Polimorfismo nos genes *abcc1*, *abcc2*, *abcc3* e *slcob1* como fator preditivo de mucosite oral em pacientes pediátricos com leucemia linfoblástica aguda.

**COORDENADOR:** Darlen Cardoso de Carvalho.

**CURSO:** Odontologia

**PALAVRAS-CHAVE:** Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) pediátrica; Mucosite Oral (MO); Metotrexato (MTX).

Este estudo investigou a associação de variantes polimórficas nos genes *ABCC2* (rs717620) e *ABCC3* (rs9895420) e a ocorrência de Mucosite Oral (MO) em pacientes pediátricos portadores de Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA), em tratamento com Metotrexato (MTX). A amostra consistiu de 197 DNAs, de 138 pacientes, nos hospitais “Ophir Loyola” e “Oncológico Infantil Octavio Lobo”, Belém (PA, Brasil). Encontramos uma associação significativa entre o genótipo CC da variante rs717620 do gene *ABCC2* e o genótipo TT da variante rs9895420 do gene *ABCC3*, relacionados a um efeito de proteção à MO grave no tratamento da LLA.

**PLANO DE TRABALHO:** Dimorfismo sexual pela mensuração de medidas lineares das distâncias superiores e inferiores e volume do canal mandibular

**ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA:** Adriany Thayná de Jesus Lima Margalho

**PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA:** Dimorfismo sexual pela mensuração de medidas lineares mandibulares e forame magno com a utilização de tomografia computadorizada de feixe cônico

**COORDENADOR:** Jessica Teixeira Gomes

**CURSO:** Odontologia

**PALAVRAS-CHAVE:** Análises em cadáveres; tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC);

O objetivo deste Plano de Trabalho foi fornecer novas medidas e estruturas anatômicas que auxiliem a diferenciação sexual na odontologia forense com o auxílio de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC), considerando as limitações de confiabilidade acerca da obtenção dessas medidas. A amostra constou de 50 tomografias de pacientes do sexo masculino e 50, do feminino. As medidas dos volumes do forame mandibular não demonstraram ser uma estrutura anatômica eficaz para definição do dimorfismo sexual. As medidas lineares das larguras das mandíbulas apresentaram potencial de diferenciação de gênero.

**PLANO DE TRABALHO:** Dimorfismo sexual pela mensuração de medidas lineares das distâncias da foranina lingual ao canal mandibular esquerdo e direito e a angulação formada entre elas.

**ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA:** Ana Stefane Bezerra de Souza

**PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA:** Dimorfismo sexual pela mensuração de medidas lineares mandibulares e forame magno com a utilização de tomografia computadorizada de feixe cônico.

**COORDENADOR:** Jessica Teixeira Gomes

**CURSO:** Odontologia

**PALAVRAS-CHAVE:** Dimorfismo sexual; Tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC); Odontologia forense.

Fornecer estruturas anatômicas que auxiliem a diferenciação sexual na odontologia forense com o auxílio de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) foi o objetivo deste estudo. Foram analisadas 50 tomografias do sexo masculino e 50 do sexo feminino. As distâncias entre a foramina lingual até o canal mandibular e das angulações formadas entre as estruturas analisadas apresentaram potencial para a análise de dimorfismo sexual. E as distâncias de estruturas masculinas evidenciaram maiores extensões em comparação às femininas.

**PLANO DE TRABALHO:** Dimorfismo sexual pela mensuração de medidas lineares das distâncias ao redor do forame mental e das medidas lineares anteroposteriores do forame magno.

**ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA:** Igor Amador Barbosa

**PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA:** Dimorfismo sexual pela mensuração de medidas lineares mandibulares e forame magno com a utilização de tomografia computadorizada de feixe cônico.

**COORDENADOR:** Jessica Teixeira Gomes

**CURSO:** Odontologia

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia forense; Tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC); Dimorfismo sexual.

As tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) proporcionam a reconstrução de áreas anatômicas de difícil visualização em 3D. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo fornecer novas medidas e estruturas anatômicas que auxiliem a diferenciação sexual na odontologia forense com o auxílio da TCFC. A amostra foi composta por 50 tomografias do sexo masculino e 50, do sexo feminino. As distâncias mais latero-laterais ao entorno do canal mandibular apresentam potencial de dimorfismo. As mensurações das distâncias do forame magno confirmaram seu potencial de diferenciação sexual.

**PLANO DE TRABALHO:** Atividade física e exercício físico são os principais tópicos envolvendo a motricidade humana.

**ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA:** Bruna Chucre Tavares da Silva

**PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA:** Alterações microtomográficas do tecido ósseo alveolar sob modelo de indução de perda óssea e submetidos ao treinamento físico

**COORDENADOR:** Railson de Oliveira Ferreira

**CURSO:** Odontologia

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença periodontal; Exercício físico; Perda óssea alveolar.

O objetivo deste Plano de Trabalho foi avaliar a influência da atividade física/do treinamento físico em um modelo experimental de periodontite induzida. Foram analisados ratos albinos da espécie *Rattus norvegicus*, da linhagem Wistar, de aproximadamente 150-250g de peso, machos (n= 48; 90-120 dias de vida) obtidos do biotério central da Universidade Federal do Pará (UFPA) e aclimatadas no Biotério do Laboratório de Neuroregeneração e Neurodegeneração Experimental (LNNE). O treinamento físico moderado reduziu a perda óssea alveolar nos ratos submetidos ao protocolo de periodontite induzida por ligadura, prevenindo uma destruição acentuada dos tecidos de suporte.

**PLANO DE TRABALHO:** Alterações bioquímicas do tecido ósseo alveolar sob modelo de indução de perda óssea e submetidos ao treinamento físico

**ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA:** Caroline Jaquebede Lopes Rodrigues

**PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA:** Alterações microtomográficas do tecido ósseo alveolar sob modelo de indução de perda óssea e submetidos ao treinamento físico

**COORDENADOR:** Railson de Oliveira Ferreira

**CURSO:** Odontologia

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença periodontal; Exercício físico; Proteína C.

Devido aos possíveis mecanismos relacionados à modulação inflamatória do treinamento físico sobre a inflamação, este Plano de Trabalho avaliou a influência da atividade física em um modelo experimental de periodontite induzida. Foram analisados ratos albinos da espécie *Rattus norvegicus*, da linhagem Wistar, de aproximadamente 150-250g de peso, machos (n= 48; 90-120 dias de vida) obtidos do biotério central da Universidade Federal do Pará (UFPA) e aclimatadas no Laboratório de Neuroregeneração e Neurodegeneração Experimental (LNNE). O treinamento físico moderado reduziu a concentração sérica de proteína C reativa nos ratos submetidos ao protocolo. de periodontite induzida por ligadura.